

# Especial



**INDICADORES**  
A manutenção do Vale na fase de controle se deu pela piora em indicadores de aumento de óbitos e das internações por Covid-19.

**REABERTURA VALE DO PARAÍBA TEM AUMENTO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS EM UMA SEMANA E ESTADO DESISTE DE AMPLIAR FLEXIBILIZAÇÃO**

**Plano São Paulo de retomada consciente**

**1 FASES**  
Plano do governo estadual prevê cinco fases até retorno à normalidades das atividades econômicas.

**2 CORES**  
Fases foram classificadas em 1 (vermelha), 2 (laranja), 3 (amarela), 4 (verde) e 5 (azul).

**3 CRITÉRIOS**  
Para progredir de uma fase a outra, as regiões do estado têm de melhorar indicadores de saúde.

**4 ESTADO**  
Depois de colocar regiões na fase amarela, o governo recuou e agora não há nenhuma nessa fase.

# O AVANÇO DO VÍRUS

Após anunciar que RMVale poderia passar para a fase 3 do Plano S. Paulo, governo recua e mantém Vale na fase 2

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Xandu Alves**  
@xandualves10



Os sucessivos recordes diários de novos casos confirmados de Covid-19 no Vale do Paraíba, além do aumento das mortes, desafiam o Plano São Paulo para a reabertura econômica.

Na última semana, a região tem registrado o maior número de novos casos diários desde o início da pandemia.

Na quarta-feira (10), foram 237 novos casos em 24 horas, recorde absoluto da região até agora. Na terça e na segunda, os números foram de 158 e 157 novos casos. E de 146, 159, 125 e 128 na semana anterior.

“No que se refere ao interior paulista, acompanha com apreensão as medidas de flexibilização, porque se observa, nas últimas semanas, uma aceleração nos números de casos confirmados e óbitos, o que não justificaria o enfraquecimento do isolamento social”, afirmou Raul Borges Guimarães, coordenador do Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Presidente Prudente.

O crescimento do número de doentes e óbitos no interior do estado levou o governo a desistir de ampliar a flexibilização em várias regiões paulistas, incluindo a RMVale. Em algumas delas, a reabertura foi suspensa.

## REGIÃO.

Na última semana, o governo estadual anunciou que irá manter a RMVale na segunda fase do Plano São Paulo, sem novas

reaberturas até 28 de junho. A etapa é classificada de controle e antecede a de flexibilização.

Antes do anúncio, o Estado chegou a cogitar ampliar as medidas de relaxamento da quarentena no Vale, que poderia mudar da fase 2 (laranja) para a fase 3 (amarela) a partir de segunda-feira (15), permitindo maior reabertura de atividades econômicas.

A manutenção do Vale na fase de controle se deu, segundo o governo, pela piora em indicadores de aumento de óbitos e das internações por Covid-19. A análise dos números da região é feita de uma semana e comparada ao período anterior.

De acordo com Marco Vinholi, secretário estadual de Desenvolvimento Regional, dados apontam que a capacidade hospitalar do Vale é de 50% na ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e com taxa de 11,9 leitos por 100 mil habitantes.

“Na evolução da pandemia, temos novos casos numa fase amarela, uma fase a mais do está hoje. Os novos casos na região não é o que nos preocupa, mas a variação de internações que ficou em 1,39 (entre 1 e 1,5 fica laranja) e de óbitos em 1,35 (entre 1 e 2 fica laranja)”, afirmou Vinholi.

## ESTADO

No geral, o governo estadual recomendou o endurecimento das regras no interior e um maior relaxamento na Grande São Paulo, Baixada Santista e Vale do Ribeira, que passarão da fase 1 (vermelha) para a fase 2, a partir de 15 de junho. ■

